

Sampaio, A. A. S. (2008). *A quase-experimentação no estudo da cultura: Análise da obra Colapso de Jared Diamond*. Dissertação de Mestrado. Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Maria Amalia Pie Abib Andery.

Linha de Pesquisa: Processos básicos – Comportamento Social e Cultura.

RESUMO

A dificuldade em se estabelecer um programa de pesquisa sobre práticas culturais, cultura e evolução cultural na Análise do Comportamento deve-se em parte a questões conceituais (sobre as unidades de análise pertinentes e a complexidade inerente às culturas) e metodológicas (ausência de procedimentos experimentais adequados e timidez na exploração de alternativas metodológicas pertinentes). As propostas de S. Glenn e M. Harris têm contribuído para a elucidação das questões conceituais, mas ainda não dispomos de estudos empíricos que validem suas proposições. Um modo de lidar com as questões metodológicas pode ser o uso criterioso da quase-experimentação, uma busca sistemática pelo estabelecimento empírico de relações funcionais entre eventos com limites ao controle de variáveis, mas com dados sobre condições nas quais a variável independente está presente e condições em que ela está ausente. Com os objetivos de explorar as possibilidades da quase-experimentação no estudo específico da cultura e de discutir as propostas de Glenn e Harris a partir de dados empíricos, nos voltamos para a obra do geógrafo Jared Diamond, que tem advogado o uso de quase-experimentos no estudo da cultura e compartilha pressupostos metodológicos e filosóficos com a Análise do Comportamento. O foco da análise foi a interpretação de Diamond sobre os destinos das colônias vikings, para o que foram tomados como centrais os capítulos do livro *Colapso* que tratam das colônias vikings medievais no Atlântico Norte. Trechos dos capítulos foram categorizados e fontes de informação adicionais (textos citados em *Colapso*) foram consultadas. Buscou-se (1) identificar aspectos do texto que caracterizariam metodologicamente o trabalho de Diamond como a construção de quase-experimentos sobre os vikings e (2) indicar o que tais quase-experimentos sugerem a respeito (2.1) da unidade de análise de práticas culturais, (2.2) da pertinência dos conceitos de metacontingência e macrocontingência e (2.3) da posição de Diamond sobre a complexidade das culturas e sua relação com o princípio do determinismo infra-estrutural de Harris. Os resultados da análise de *Colapso* indicam que quase-experimentos sobre a cultura são possíveis e podem gerar resultados produtivos já que permitiriam inclusive afirmar relações funcionais entre eventos que seriam relevantes para a compreensão do fenômeno cultural – como indica a sugestão de Diamond de que cinco conjuntos de fatores (dano ambiental, mudança climática, sociedades vizinhas hostis, diminuição do apoio de parceiros comerciais e “a resposta da sociedade aos seus problemas”) são relevantes para o destino das sociedades. A distinção entre causas mediatas e imediatas também indica uma separação entre variáveis relevante para o estudo de culturas passadas ou presentes. Nossa análise ainda aponta aspectos metodológicos pertinentes à condução de estudos quase-experimentais sobre a cultura.

Palavras-chave: Quase-Experimentação, Cultura, Prática Cultural, Jared Diamond, Colapso Social, Vikings, Análise do Comportamento.